



CAUSAS DAS DIFICULDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE BOTÂNICA NO ENSINO SUPERIOR.

Lucas Vinicius Cavalcante Esteves, Raimunda Jaqueline Melo Dos Santos, Nayane Dos Santos Mesquita, Roberta Ferreira Abecassis e Chieno Suemitsu

O ensino de botânica nas universidades, e a concepção do tema para os alunos do curso de Licenciatura integrada em Biologia e Química, passam por inúmeras dificuldades em relação as disciplinas que abordam essa temática. As disciplinas de botânica são exclusivas do percurso biologia do curso de Licenciatura Integrada biologia e química, ofertadas em quatro disciplinas: Diversidade vegetal I (90hs; ficologia), Diversidade vegetal III (60hs; plantas criptogâmicas), Diversidade vegetal IV (60hs; plantas fanerógamas) e Ecofisiologia vegetal (90hs) respectivamente. São disciplinas de ementas extensas que exige dos alunos alta capacidade de concentração em aulas teórico-práticas e estudos extras em livros, etc. Apesar disso alunos do curso manifestam dificuldades nas disciplinas de botânica. Esta pesquisa objetiva-se a identificar tais dificuldades como subsidio à melhoria de ensino de botânica. Neste sentido, foram aplicados questionários para 80 alunos ativos do curso, em quatro enfoques: 1. interesse em botânica, 2. bases obtidas em ensino básico, 3. opinião sobre as aulas de botânica do curso e, 4. questões que abordam conhecimentos gerais, partindo do princípio que estes aspectos inflem no processo ensino-aprendizagem no curso superior. Reconhecem a botânica como parte importante para a vida 37,5% e retirando 12,5% de alunos que nem souberam responder ou não quiseram, metade (50%) não acham importante. Excluindo cerca de 11% dos alunos que não responderam, mais da metade (52,5%) nunca tiveram aulas de botânica no ensino básico e outros 26,5% lembram de ter aulas de botânica ou no sétimo ano do ensino fundamental ou no ensino médio. Excluindo alunos de turmas que não tiveram ofertas da disciplina de botânica, 66% dos alunos acham aulas de botânica chatas e desinteressantes, outros 47% acham interessantes, mas difíceis e apenas 6% acham interessantes e fáceis. Sobre 11 questões de conhecimento básicos de botânica, o nível de acertos foi de 45% contra 55% de erros e os que não souberam responder. Sobre plantas regionais amazônicas comuns pouco mais de 13% conhecem e acertaram as questões, 24% erraram e 63% não conheciam nenhuma planta regional. As dificuldades de ensino-aprendizagem de botânica estão, em primeiro lugar, na falta de interesse em botânica pelos alunos de licenciatura em biologia, seguindo de aulas chatas e desinteressantes, e uma boa parte pela falta de conhecimento durante a sua vida, seja na aprendizagem no ensino básico seja na observação do seu próprio ambiente natural repleta de plantas.